

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais 4

Demonstrações dos resultados 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8

Demonstrações dos fluxos de caixa 9

Notas explicativas às demonstrações financeiras 10



Shape the future
with confidence

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração



**Shape the future
with confidence**

das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas



**Shape the future
with confidence**

até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Emanuel Menezes Couto
Contador CRC SP-328006/O

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	949	1.233	1.011	1.233
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	101.327	217.038	101.327	217.038
Títulos e valores mobiliários vinculados (Nota 5)	5.232	8.859	5.232	8.859
Contas a receber (Nota 6)	81.933	78.651	81.933	78.651
Estoques (Nota 7)	10.335	10.904	10.335	10.904
Outras contas a receber	3.011	1.204	3.012	1.204
	202.787	317.889	202.850	317.889
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	668.468	435.477	668.452	435.477
Depósitos judiciais	253	1.736	253	1.736
Outras contas a receber	359	291	359	291
	669.080	437.504	669.064	437.504
Imobilizado (Nota 8)	219.901	217.112	219.901	217.112
Intangível (Nota 9)	6.380	636	6.380	636
Propriedade para investimento (Nota 10)	36.325	35.762	36.325	35.762
	262.606	253.510	262.606	253.510
Total do ativo	1.134.473	1.008.903	1.134.520	1.008.903

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 11)	26.733	29.852	26.733	29.852
Salários e contribuições sociais (Nota 12)	18.364	18.592	18.364	18.592
Adiantamento de clientes	4.806	2.087	4.806	2.087
Subvenções (Nota 2.11 (a))	5.233	8.859	5.233	8.859
Parcelamento de impostos	-	174	-	174
Receitas diferidas	831	510	831	510
Outras contas a pagar	362	362	409	362
	56.329	60.436	56.376	60.436
Não circulante				
Investimentos subsidiados (Nota 2.11 (c))	43.130	44.244	43.130	44.244
Parcelamento de impostos	-	159	-	159
Provisão para contingências (Nota 13)	6.805	6.982	6.805	6.982
Receitas diferidas	2.699	1.410	2.699	1.410
	52.634	52.795	52.634	52.795
Total do passivo	108.963	113.231	109.010	113.231
Patrimônio líquido (Nota 14)				
Patrimônio social	895.672	719.536	895.672	719.536
Superávit acumulado	129.838	176.136	129.838	176.136
Total do patrimônio líquido	1.025.510	895.672	1.025.510	895.672
Total do passivo e patrimônio líquido	1.134.473	1.008.903	1.134.520	1.008.903

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas operacionais				
Receitas com atividades hospitalares				
Convênios	242.679	286.261	242.679	286.261
Particular	18.722	14.954	18.722	14.954
SUS	17.198	11.261	17.198	11.261
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	8.125	7.197	8.125	7.197
(-) Dedução da receita	(16.798)	(18.826)	(16.798)	(18.826)
	269.926	300.847	269.926	300.847
Receitas com atividades ambulatoriais				
Convênios	16.568	16.938	16.568	16.938
Particular	9.262	8.689	9.262	8.689
SUS	47.828	41.986	47.828	41.986
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	6.915	10.592	6.915	10.592
(-) Dedução da receita	(2.636)	(1.470)	(2.636)	(1.470)
	77.937	76.735	77.937	76.735
Receitas institucionais				
Receitas com doações (Nota 15)	103.862	105.649	103.862	105.649
Gratuidade (Nota 23)	91.562	88.470	91.562	88.470
Receitas financeiras (Nota19)	74.669	73.231	74.898	73.231
Outras (Nota18)	27.337	21.061	27.337	21.061
Investimentos subsidiados (Nota17)	5.253	3.516	5.253	3.516
Voluntariado (Nota 20)	2.441	2.108	2.441	2.108
Subvenção, convênios e termos (Nota 16)	2.390	475	2.390	475
(-) Dedução da receita	(82)	(35)	(82)	(35)
	307.432	294.475	307.661	294.475
Total das receitas	655.295	672.057	655.524	672.057

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Demonstrações dos resultados--Continuação
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas operacionais				
Despesas com atividades hospitalares				
Despesas com pessoal	(43.905)	(40.816)	(43.905)	(40.816)
Despesas com material	(114.286)	(113.235)	(114.286)	(113.235)
Despesas com prestação de serviços	(32.385)	(32.599)	(32.385)	(32.599)
Despesas administrativas e gerais	(5.313)	(3.066)	(5.313)	(3.066)
	(195.889)	(189.716)	(195.889)	(189.716)
Despesas com atividades ambulatoriais				
Despesas com pessoal	(64.025)	(67.057)	(64.025)	(67.057)
Despesas com material	(34.863)	(28.280)	(34.863)	(28.280)
Despesas com prestação de serviços	(9.378)	(10.198)	(9.378)	(10.198)
Despesas administrativas e gerais	(7.148)	(6.996)	(7.148)	(6.996)
	(115.414)	(112.531)	(115.414)	(112.531)
Despesas com atividades institucionais				
Despesas com pessoal	(59.143)	(52.509)	(59.143)	(52.509)
Despesas com material	(4.055)	(3.939)	(4.055)	(3.939)
Despesas com prestação de serviços	(29.670)	(25.615)	(29.670)	(25.615)
Despesas com doação	(6.662)	(6.952)	(6.662)	(6.952)
Despesas administrativas e gerais	(19.462)	(12.697)	(19.564)	(12.697)
Despesas financeiras e bancárias	(1.159)	(1.384)	(1.286)	(1.384)
Gratuidades concedidas (Nota 23)	(91.562)	(88.470)	(91.562)	(88.470)
Voluntariado (Nota 20)	(2.441)	(2.108)	(2.441)	(2.108)
	(214.154)	(193.674)	(214.383)	(193.674)
Total das despesas	(525.457)	(495.921)	(525.686)	(495.921)
Superávit do exercício	129.838	176.136	129.838	176.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados; portanto não é apresentada a demonstração do resultado abrangente.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado		
	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 1º de janeiro de 2023	461.436	258.100	719.536
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	258.100	(258.100)	-
Superávit do exercício	-	176.136	176.136
Em 31 de dezembro de 2023	719.536	176.136	895.672
Incorporação do superávit ao patrimônio social (Nota 14)	176.136	(176.136)	-
Superávit do exercício	-	129.838	129.838
Em 31 de dezembro de 2024	895.672	129.838	1.025.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Superávit do exercício	129.838	176.136	129.838	176.136
Ajustes para conciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciações e amortizações (Notas 8 e 9)	21.858	12.937	21.858	12.937
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida (Nota 13)	(177)	(2.506)	(177)	(2.506)
Constituição (reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6)	72	20	72	20
Constituição (reversão) de provisão glosas (Nota 6)	(1.925)	970	(1.925)	970
Baixas de ativo imobilizado (Nota 8)	3.571	502	3.571	502
Baixas de ativo intangível (Nota 9)	9	-	9	-
Provisão para perda de estoques (Nota 7)	428	37	428	37
Ativos imobilizados recebidos por doações (Nota 8)	(593)	(1.940)	(593)	(1.940)
Propriedade para investimento recebida em doação (Nota 10)	(563)	-	(563)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	(1.429)	(8.834)	(1.429)	(8.834)
Estoques	141	(2.384)	141	(2.384)
Depósitos judiciais	1.483	383	1.483	383
Outras contas a receber	(1.875)	153	(1.876)	153
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(3.119)	(5.763)	(3.119)	(5.763)
Salários e contribuições sociais	(228)	1.710	(228)	1.710
Adiantamento de clientes	2.719	707	2.719	707
Subvenções	(3.626)	(26.180)	(3.626)	(26.180)
Investimento subsidiado	(1.114)	23.755	(1.114)	23.755
Parcelamento de impostos	(333)	(107)	(333)	(107)
Receitas diferidas	1.610	1.470	1.610	1.470
Outras contas a pagar	-	(219)	47	(219)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	146.747	170.847	146.793	170.847
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Movimentação líquida dos títulos e valores mobiliários	(113.653)	(102.688)	(113.637)	(102.688)
Venda e resgate de instrumentos financeiros	-	-	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e do intangível	(31.833)	(67.602)	(31.833)	(67.602)
Aquisição de bens do ativo imobilizado em andamento	(1.545)	(117)	(1.545)	(117)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(147.031)	(170.407)	(147.015)	(170.407)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(284)	440	(222)	440
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	1.233	793	1.233	793
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	949	1.233	1.011	1.233
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(284)	440	(222)	440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD ("AACD" ou "Associação") é uma entidade de caráter beneficente e filantrópica, sem fins lucrativos ou econômicos, que tem por objetivo social promover a prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas com deficiências físicas permanentes, temporárias ou decorrentes de outras patologias, especialmente de crianças e adolescentes, além de promover a sua adaptação ou readaptação social após a recuperação, e é regida pelas disposições do seu Estatuto Social e pela legislação aplicável em vigor.

As principais fontes de recursos para a manutenção e o desenvolvimento de suas atividades são provenientes de: prestação de serviços de saúde hospitalar e ambulatorial; doações espontâneas; dispensação de próteses, órteses e aparelhos ortopédicos; campanhas; subvenções; contribuições de associados e mantenedores; e receitas financeiras.

A AACD foi declarada de Utilidade Pública conforme a Lei Estadual nº 2.091, de 27 de dezembro de 1952 e o Decreto Municipal nº 19.265, de 25 de novembro de 1983. Também está registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) sob o nº 1073/CMDCA/2004.

A Associação entende que os recursos aplicados são suficientes para investimentos futuros e para manutenção de suas operações, por um prazo razoável de tempo, na eventualidade de ocorrência de situações adversas de qualquer natureza, sem impacto nos atendimentos prestados.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Superintendência e Conselho de Administração da Associação em 24 de março de 2025.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional, e são apresentadas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as normas divulgadas pela Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e considerando a Interpretação Técnica das "Entidades sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 (R1)".

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação--Continuação

a) Declaração de conformidade--Continuação

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado "VJR".

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

e) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as informações financeiras da Associação e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando a Associação estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação e apresentação--Continuação

e) Base de consolidação--Continuação

Deste modo, a instituição seguindo o pronunciamento CPC 36 Demonstrações Consolidadas apresenta suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido suas operações de investimentos em fundos exclusivos configurarem controle de acordo com tal norma uma vez que o percentual de participação nas quotas desses fundos é de 100% em 31 de dezembro de 2024 o que resulta em (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos (ver itens 17 e 18).

A instituição consolida os fundos exclusivos conforme mencionado na NE 5, não havendo nenhum investimento em outra entidade.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Associação considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários registrados no ativo são instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e registrados ao custo de aquisição, atualizados pela taxa contratada e ajustados ao seu valor justo em contrapartida do resultado do exercício. As cotas dos fundos de investimento são registradas pelo valor da última cota disponível, informado pelo administrador do fundo. Todo recurso obtido com os rendimentos das aplicações financeiras, inclusive dos fundos exclusivos, é direcionado integralmente para atividade fim da instituição.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação de ativos financeiros

No reconhecimento inicial, o ativo financeiro é classificado como mensurado: ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

Ativos financeiros - mensuração subsequente

Ativos financeiros a VJR - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- For mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial. Caso a Associação mude o modelo de gestão de ativos financeiros, todos os ativos financeiros afetados serão revisados e reclassificados conforme regula a norma CPC 48 – Instrumentos financeiros.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente-- Continuação

Classificação de passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Redução ao valor recuperável impairment de ativos financeiros

A AACD adota o modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Para os títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, a Associação não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dado que as aplicações são realizadas em bancos de primeira linha e consideramos tipos de investimentos mais conservadores.

Para as contas a receber, a AACD estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia na experiência histórica de perda de crédito com clientes e planos de saúde, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores, para o ambiente econômico e dinâmica do setor da saúde.

2.5. Estoques

Avaliados pelo método do custo médio das compras ou de produção, ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. Quando aplicável, é constituída provisão para perda dos estoques, sobre itens obsoletos ou morosos nas datas dos balanços.

2.6. Imobilizado

São apresentados ao custo de aquisição, construção ou doação menos depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais itens é calculada pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, conforme segue:

	<u>Anos</u>
Edifícios	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Máquinas e equipamentos	10

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Imobilizado--Continuação

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa.

Os ganhos ou as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado (superávit/déficit), quando ocorridos.

2.7. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. A vida útil dos ativos intangíveis é de 5 anos, e a amortização é 20% ao ano.

2.8. Propriedade para investimento

Refere-se a propriedades mantidas para auferir receita de arrendamento, aluguel ou valorização de capital, mas não para venda no curso normal das operações, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A AACD decidiu manter suas propriedades para investimento mensuradas pelo custo histórico de aquisição. O valor justo estimado das propriedades para investimento encontra-se divulgado na Nota 10.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos", os ativos não financeiros que apresentam indícios de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, com base nas análises efetuadas, não foram identificados indicadores de potencial redução do valor de recuperação em adição aos montantes anteriormente reconhecidos como perda, referente aos ativos das unidades em processo de encerramento, conforme descrito na Nota 8.

2.10. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.11. Subvenções governamentais

a) Subvenções para custeio de projetos específicos

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", e apropriadas como receita, na rubrica "Subvenção, convênios e termos", quando da efetiva prestação do serviço para projetos específicos.

b) Subvenções para custeio para manutenção de unidades

Reconhecidas e apropriadas como Receita na rubrica "Subvenção, convênios e termos" mediante assinatura do convênio para manutenção das unidades por um período determinado.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Subvenções governamentais--Continuação

c) Subvenções para investimento

Referem-se a subvenções para a aquisição ou construção de bens que serão de responsabilidade da AACD. Referidas subvenções para investimento são reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica "Subvenções", no momento da aquisição do bem o valor sai da rubrica de "Subvenções" e passa para a rubrica de "Investimentos subsidiados", sendo apropriado como receita, na rubrica "Investimentos subsidiados", ao longo do período de vida útil dos bens adquiridos ou construídos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais". Adicionalmente, o bem adquirido ou construído é contabilizado como ativo imobilizado e depreciado conforme critérios estabelecidos em Nota 2.6.

2.12. Provisões para contingências

A AACD é parte em diversos processos judiciais e administrativos, conforme descrito na Nota 13. Provisões são constituídas para todos os riscos e processos judiciais que representem perdas prováveis que possam ser estimadas de forma razoável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos da AACD.

2.13. Demais passivos circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações monetárias e dos encargos incorridos.

2.14. Patrimônio líquido

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.15. Reconhecimento da receita e apuração do resultado

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Reconhecimento da receita e apuração do resultado--Continuação

Receita

a) Venda de produtos

De acordo com o CPC 47, a receita de dispensação de produtos da oficina (venda) é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador; na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruirão para a Associação; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

b) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços (atividades hospitalares e ambulatoriais) é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços, independente do faturamento.

c) Receita de doações

As doações e contribuições, por sua natureza espontânea, são reconhecidas quando do efetivo recebimento dos recursos.

d) Voluntariado

A Associação obedece rigorosamente à legislação vigente, que determina que as entidades sem finalidade de lucros estão impedidas de remunerar seus administradores. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002 (R1), o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração, Consultivo, Fiscal, Regional, Comitês e por outros voluntários foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e uma doação pelos Conselheiros, integrantes dos Comitês, e por outros voluntários, respectivamente (despesa e receita no mesmo montante). Na mensuração desses serviços, foi utilizado o valor justo percebido.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Apuração dos atendimentos financiados com recursos próprios (gratuidades)

Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes da AACD com deficiência são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes, fazem parte do rol de procedimentos contratados pelo SUS.

A não contratação por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exige a AACD de realizá-los, uma vez que estes serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Assim, para fins de apresentação na demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, bem como na Nota 23, os valores relativos a gratuidades são demonstrados separadamente como receita e despesa no mesmo valor, sem gerar alteração do superávit do exercício.

2.17. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

Não foram identificadas alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após essa data que gerem impactos significativos nas atualizações das normas abaixo, de forma que não foram aplicadas em 2024 nas demonstrações financeiras:

A alteração para 2024 foi CPC 40(R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações, abaixo destacamos apenas as alterações aplicáveis para a Entidade:

- A alteração vem esclarecer sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. Não se espera que esta alteração tenha impacto significativo nas demonstrações financeiras.

A Associação decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

2.18. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Associação, estão descritas a seguir. A Entidade pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3): esta atualização contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais

Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27: esta atualização contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações esclarecem:

- Definição do conceito de moeda conversível e orientação sobre os procedimentos para moedas não conversíveis.
- Destaque para a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

Ambas as alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025 e não se espera que tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores prospectivos estimados que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. As contas que usualmente requerem estimativas são:

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

3. Estimativas e julgamentos contábeis--Continuação

- (a) Provisão para perdas de crédito esperadas (Nota 6);
- (b) Provisão para glosas (Nota 6);
- (c) Vida útil estimada do imobilizado e do intangível (Notas 8 e 9);
- (d) Provisão para contingências (Nota 13);
- (e) Provisão para perda de estoques (Nota 7); e
- (f) Divulgação do valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR).

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recursos próprios				
Caixa e bancos	949	1.233	1.011	1.233
Total	949	1.233	1.011	1.233

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Títulos e valores mobiliários				
Recursos próprios - circulante (a)				
Poupança	10	74	10	74
Fundo de investimento - não exclusivos	1.080	1.690	1.080	1.690
Operações compromissadas - CDBs	100.237	215.274	100.237	215.274
	101.327	217.038	101.327	217.038
Recursos vinculados - circulante (b)				
Poupança	4.651	2.748	4.651	2.748
Fundo de investimento - não exclusivos	581	6.111	581	6.111
	5.232	8.859	5.232	8.859
Recursos próprios - não circulante				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) - DI (c)	260.935	435.477	264.040	435.477
Fundo de investimentos - Exclusivos (d)	407.533	-	-	-
Fundos de Investimentos - Outros Fundos (d)	-	-	181.661	-
Letras Financeiras - Bancos Privados (d)	-	-	15.837	-
Letras Financeiras do Tesouro (d)	-	-	206.914	-
	668.468	435.477	668.452	435.477
Total	775.027	661.374	775.011	661.374

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

- (a) Referem-se as operações em CDBs foram realizadas com os bancos Bradesco, BV, Safra e Santander, estando lastreada em Certificados de Depósitos Bancários - CDB e remuneradas às taxas entre 41,15% e 102,60% do (CDI) em 31 de dezembro de 2024 (entre 36,63% e 103,62% do (CDI) em 31 de dezembro de 2023).
- (b) Referem-se aos recursos vinculados a projetos relacionados com subvenções governamentais (Nota 2.11 (a) e (c)). Sendo remuneradas às taxas entre 58,68% e 70,64% do (CDI) em 31 de dezembro de 2024 (87,30% do (CDI) em 31 de dezembro de 2023).
- (c) Referem-se as operações de aplicações em CDB-DI no Banco Santander com vencimento em novembro de 2027 e aplicações em fundos exclusivos no Banco Itaú com prazo indeterminado de duração e remuneradas às taxas entre 100,66% e 102,50% do (CDI) em 31 de dezembro de 2024 (102,89% do (CDI) em 31 de dezembro de 2023).
- (d) Referem-se aos investimentos em fundos de renda fixa, que são aplicações financeiras voltadas para gerar rendimento com menor risco. Em setembro de 2024, foram iniciados dois fundos exclusivos: MOVIMENTO IT FIF RF (Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa) – administrado pelo Banco Itaú e MOVIMENTO BR FIF CRPR RF (Fundo de Investimento Financeiro Crédito Privado Renda Fixa)– administrado pelo Banco Bradesco, esses fundos oferecem rentabilidade atrelada ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Até 31 de dezembro de 2024, ambos os fundos apresentaram um rendimento equivalente a 100,66% do CDI. Importante ressaltar que a instituição não possui aplicações em Fundos de Investimento em Participações (FIP), voltados para investimentos em empresas e que costumam envolver maior risco.

6. Contas a receber

- a) As contas a receber são demonstradas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Convênios e planos de saúde	74.974	79.710
Sistema Único de Saúde (SUS)	12.729	8.688
Consumidor final	6.585	4.891
Outros	706	276
	94.994	93.565
Provisão para perdas de crédito esperadas	(170)	(98)
Provisão para glosas	(12.891)	(14.816)
Total	81.933	78.651

- b) A análise das contas a receber por idade de vencimento está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidada	
	2024	2023
A vencer	67.296	64.424
Vencidas		
Até 30 dias	6.948	1.220
De 31 a 60 dias	1.342	4.031
De 61 a 90 dias	2.764	5.647
De 91 a 180 dias	6.059	3.386
De 181 a 360 dias	6.103	5.855
Acima de 360 dias	4.482	9.002
Total	94.994	93.565

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber--Continuação

- c) A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	78
Constituição de provisão no exercício, líquidas	(20)
Saldo em 31/12/2023	98
Constituição de provisão no exercício, líquidas	72
Saldo em 31/12/2024	170

- d) A movimentação da provisão para glosas é assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2023	13.846
Constituição de provisão no exercício, líquidas	970
Saldo em 31/12/2023	14.816
Reversão de provisão no exercício, líquidas	(1.925)
Saldo em 31/12/2024	12.891

7. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Materiais para produção de órtese, prótese e materiais especiais	2.732	3.049
Materiais e medicamentos	5.273	4.184
Estoque de produtos acabados (a)	2.056	3.154
Materiais gerais (b)	697	534
Estoques de terceiros (c)	22	-
(-) Provisão para perda de estoques	(445)	(17)
Total	10.335	10.904

- (a) O estoque de produtos acabados é composto por materiais produzidos para dispensação de órteses e próteses, além de meios de locomoção (aparelhos ortopédicos).
- (b) No grupo de materiais gerais estão alocados materiais de captação, materiais de consumo, materiais de escritório, formulários, materiais de limpeza e materiais para manutenção.
- (c) Este estoque é composto por operações de empréstimos e beneficiamentos com terceiros.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Custo		
Terrenos	7.799	7.799
Edifícios	176.392	164.025
Instalações	21.073	19.549
Móveis e utensílios	14.453	16.070
Equipamentos de informática	21.971	18.053
Veículos	529	467
Máquinas e equipamentos	92.896	85.058
Imobilizado em andamento (a)	4.824	13.016
	339.937	324.037
Adiantamentos a fornecedor de imobilizado em andamento (b)	200	215
Importações em Andamento (c)	133	-
Depreciação Acumulada	(119.661)	(106.432)
Provisão encerramento unidades (d)	(708)	(708)
Total	219.901	217.112

- (a) Em 2024 o grupo de imobilizado em andamento está substancialmente representado por reformas nas unidades Ibirapuera, Mogi e Osasco e Equipamentos em Andamento na unidade de Porto Alegre.
- (b) Em 2024, foram realizados os adiantamentos de fornecedores referente materiais para obras na unidade Ibirapuera e compra de um gerador para a unidade de Porto Alegre.
- (c) Em 2024 a AACD iniciou o processo de importação do equipamento Baropodômetro, utilizado no CDI e equipamento Scanner Struture, utilizado na Oficina Ortopédica. Ambos na unidade Ibirapuera.
- (d) Referente à provisão para encerramento da unidade (perda por redução ao valor recuperável de ativos) de Nova Iguaçu. A provisão foi constituída pois a operação da Unidade não está sob responsabilidade da AACD e há um processo em andamento sob condução do departamento jurídico para retificação da posse do Imóvel para a Prefeitura de Nova Iguaçu.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

A movimentação do saldo do imobilizado está assim representada:

	Controladora e Consolidado				
	2022	Adições	Baixas	Transferências	2023
Terrenos	7.675	124	-	-	7.799
Edifícios	81.777	102	-	82.146	164.025
Instalações	18.928	263	(12)	370	19.549
Móveis e utensílios	11.720	3.359	(182)	1.173	16.070
Equipamentos de informática	14.719	4.004	(670)	-	18.053
Veículos	624	103	(260)	-	467
Máquinas e equipamentos	53.893	13.296	(1.845)	19.714	85.058
Imobilizado em andamento	59.719	43.695	(84)	(90.314)	13.016
	249.055	64.946	(3.053)	13.089	324.037
Depreciações acumuladas	(96.615)	(12.599)	2.782	-	(106.432)
Adiantamentos a fornecedor de imobilizado	5.871	4.267	(2)	(9.921)	215
Importações em Andamento	3.051	346	(229)	(3.168)	-
Provisão para encerramento de unidades, sobre ativos líquidos	(708)	-	-	-	(708)
Total	160.654	56.960	(502)	-	217.112
	2023	Adições	Baixas	Transferências	2024
Terrenos	7.799	-	-	-	7.799
Edifícios	164.025	1.195	(1.336)	12.508	176.392
Instalações	19.549	214	(407)	1.717	21.073
Móveis e utensílios	16.070	934	(2.563)	12	14.453
Equipamentos de informática	18.053	4.312	(1.447)	1.053	21.971
Veículos	467	146	(84)	-	529
Máquinas e equipamentos	85.058	8.184	(4.190)	3.844	92.896
Imobilizado em andamento	13.016	9.070	(385)	(16.877)	4.824
	324.037	24.055	(10.412)	2.257	339.937
Depreciações acumuladas	(106.432)	(20.486)	7.257	-	(119.661)
Adiantamentos a fornecedor de imobilizado	215	1.246	(9)	(1.252)	200
Importações em Andamento	-	1.545	(407)	(1.005)	133
Provisão para encerramento de unidades, sobre ativos líquidos	(708)	-	-	-	(708)
Total	217.112	6.360	(3.571)	-	219.901

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado--Continuação

A Prefeitura do Município de São Paulo, por meio da Lei no 15.411, de 12 de julho de 2011, autorizou o poder executivo a doar à AACD área municipal (terreno) situada à Rua Pedro de Toledo, Vila Clementino. O referido terreno possui 13.328,77 m².

No entanto, em 11/01/2022 foi publicada a Lei 17.735/2022, que autoriza a concessão administrativa de uso de área municipal à AACD por 40 anos, sem a revogação expressa da lei anterior vigente (Lei 15.411 de 12/07/11).

Do total das adições, reconhecemos o montante de R\$593 (R\$1.940 em 2023), referente a doações, que fará parte de propriedade para investimento, vide nota 10(b)

9. Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Custo		
Softwares - sistema de gestão	19.013	11.897
Amortizações acumuladas	(12.633)	(11.261)
Total	6.380	636

A movimentação do saldo está assim representada:

	Controladora e Consolidado				
	2022	Adições	Baixas	Transferência	2023
Softwares - sistema de gestão	11.797	100	-	-	11.897
Amortizações acumuladas	(10.923)	(338)	-	-	(11.261)
Total	874	(238)	-	-	636
	2023	Adições	Baixas	Transferência	2024
Softwares - sistema de gestão	11.897	2.424	(9)	4.701	19.013
Software em andamento	-	4.701	-	(4.701)	-
Amortizações acumuladas	(11.261)	(1.372)	-	-	12.633
Total	636	5.753	(9)	-	6.380

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

10. Propriedade para Investimento

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Fazenda Santo André (a)	35.031	35.031
Demais Propriedades (b)	1.294	731
Total	36.325	35.762

- (a) Em agosto de 2018, a Associação recebeu em doação uma fazenda, denominada "Fazenda Santo André", localizada entre os municípios de Cravinhos e São Simão, no Estado de São Paulo. A referida fazenda é objeto de contrato de arrendamento rural (concessão da terra para plantio por produtor rural), que foi renovado em 05 de dezembro de 2022 e está vigente até 31 de dezembro de 2032. A propriedade foi contabilizada ao valor justo, como propriedade para investimento no montante de R\$35.031. O objetivo é de obter rendimentos para aplicação nos projetos da Associação.

O valor justo da propriedade em 31 de dezembro de 2024 é de R\$95.455.

- (b) Durante o exercício de 2018 foram transferidos do Ativo Imobilizado para Propriedade para Investimento 14 imóveis, ao valor líquido de R\$731 (custo amortizado), todos de propriedade da Associação, mas que são gravados com cláusula vitalícia de inalienabilidade e impenhorabilidade, e estão locados em função destas características. Em 2024 recebemos por herança 1 imóvel, ao valor de aquisição de R\$563 o qual também será objeto de renda de locação. As receitas de aluguel geradas por estes imóveis são reconhecidas no resultado. Durante o exercício de 2024 a receita de aluguel totalizou R\$362 (R\$336 em 2023).

O valor justo estimado desses imóveis, determinado pela Administração, monta R\$5.868 em 31 de dezembro de 2024 (R\$3.971 em 2023). Como metodologia de cálculo para determinação do valor justo, a administração utilizou-se de preços médios de metro quadrado aplicados em negociações de mercado em vendas de imóveis nas regiões onde os ativos estão localizados e, quando aplicável, utilizou-se de fatores deflatores em função das condições de conservação desses imóveis.

11. Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Fornecedores (a)	19.056	25.741
Provisão de fornecedores (b)	4.804	1.282
Provisão de repasse médico (c)	2.873	2.829
Total	26.733	29.852

- (a) Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.
- (b) Referem-se principalmente a provisão de fornecedores de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME.
- (c) Referem-se à provisão de repasse médico (serviços médicos prestados cujos documentos fiscais não foram emitidos).

Risco Sacado - a AACD não possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus fornecedores, portanto não tem operações de Risco Sacado.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

12. Salários e contribuições sociais

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Provisão para férias e 13º salário	13.797	14.216
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) a recolher	2.142	2.075
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	1.266	1.224
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	867	810
Outros	292	267
Total	18.364	18.592

13. Provisão para contingências

A AACD, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária e administrativa, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecidas na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão para as causas consideradas prováveis com base na opinião dos assessores jurídicos da AACD e na análise das demandas judiciais em aberto. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados são considerados suficientes pela Administração para a cobertura de prováveis perdas e são apresentados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Trabalhista	1.865	1.917
Cíveis	217	-
Tributária e administrativa (a)	4.723	5.065
Total	6.805	6.982

(a) Refere-se à provisão dos processos avaliados pelo departamento jurídico como prováveis junto ao Pronas/PCD (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência).

A movimentação da provisão é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado			
	Natureza das Contingências			
	Trabalhistas	Cíveis	Tributária e administrativa	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.425	402	6.661	9.488
Adições	3.022	29	467	3.518
Reversões e baixas	(3.530)	(431)	(2.063)	(6.024)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.917	-	5.065	6.982
Adições	1.890	217	431	2.538
Reversões e baixas	(1.942)	-	(773)	(2.715)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.865	217	4.723	6.805

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

13. Provisão para contingências--Continuação

A AACD tem ações de natureza trabalhista, cível e tributária e administrativa envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$12.552 (2023 - R\$37.015), esta variação se deve ao arquivamento dos processos CARF e ECAC que totalizavam R\$26.806 em 2023. Portanto a composição do saldo possível em 2024 está representada por 29 processos de natureza cível no valor de R\$6.817, por 20 processos trabalhistas no valor de R\$2.795 e por 15 processos de natureza tributária e administrativa no valor de R\$2.940.

14. Patrimônio líquido

Conforme estatuto social, a AACD deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participação no seu superávit.

Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

15. Receitas institucionais - com doações

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Doações Incentivadas por Terceiros (b)	29.407	39.757
Mantenedores	21.527	20.949
Patrocínio de Eventos	16.331	11.410
Doações Espontâneas	16.221	15.016
Donativos em materiais e serviços	9.155	7.504
Ações com empresas parceiras	4.727	4.494
Projetos Patrocinados	3.966	2.447
Herança (a)	1.904	2.943
Doações via 0500	496	985
Doações via site	128	144
Total	103.862	105.649

A campanha Teleton é uma maratona televisiva dedicada à sensibilização e mobilização da sociedade em torno da causa da pessoa com deficiência física. Em 2024 o programa foi realizado nos dias 08 e 09 de novembro. São horas de programação dedicadas a compartilhar histórias dos pacientes e arrecadar doações para manutenção das atividades da AACD, que está distribuída nas receitas mencionadas acima.

- (a) As receitas são provenientes de formais de partilha onde o falecido destina bens, recursos financeiros, ações e títulos financeiros para a AACD através de processo de inventário judicial.
- (b) As receitas são representadas pela campanha realizada através de doações de cartões de crédito ou títulos de capitalização com apoio de operadoras de cartões e bancos.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

16. Receitas de subvenção, convênios e termos

Controladora e Consolidado	
	20242023
Receitas com atividades hospitalares	
Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (a)	8.1787.239
(-) Dedução da receita	(53)(42)
Total	8.1257.197
	20242023
Receitas com atividades ambulatoriais	
Fundo Pró-Infância - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), CONDECA e CONDEMAT (b)	3.2325.545
Demais subvenções, convênios e termos (c)	3.9463.841
Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (d)	171.770
(-) Dedução da receita	(281)(564)
Total	6.91410.592
	20242023
Receitas com atividades institucionais	
Demais subvenções, convênios e termos (c)	2.399488
(-) Dedução da receita	(9)(13)
Total	2.390475

(a) Refere-se a verbas recebidas da Secretaria Municipal da Saúde, para custeio de prestação de serviços, manutenção de equipamentos, compra de materiais de insumos e aquisição de equipamentos para expansão dos serviços médicos assistenciais da pessoa com deficiência física e, verbas recebidas da Secretaria de Estado da Saúde, referente a adesão ao Programa Mais Santa Casa e provenientes de Emendas Parlamentares.

(b) Referem-se a verbas recebidas por meio de Incentivo Fiscal, viabilizadas pelo Conselho Municipal da Criança e Adolescente e do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, cujos Termos de Fomento foram firmados com a finalidade de financiar o custeio e a aquisição de equipamento de Reabilitação para o tratamento da pessoa com deficiência física e ao Contrato de Prestação de serviços especializado e multiprofissional, para o tratamento de reabilitação física de pacientes dos municípios consorciados ao CONDEMAT, por intermédio da unidade de Mogi das Cruzes.

(c) Referem-se a convênios firmados com as secretarias municipais de saúde de Uberlândia, Osasco e Porto Alegre, para manutenção das unidades e subsídios para tratamento e reabilitação física de portadores de deficiência física e ao Contrato em parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED, para a prestação de serviços de reparos, substituição, manutenções corretivas e preventivas em órtese, próteses e meios auxiliares de locomoção-OPM, através da Unidade Móvel da AACD, em locais previamente definidos pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Temos também a ação compartilhada de educação especial de crianças e adolescentes, que visa à promoção do atendimento de educandos com graves deficiências físicas, mentais, auditivas, visuais ou múltiplas ou com conduta típica de síndromes com comprometimentos severos, que não puderam ser beneficiados pela inclusão em classes comuns do ensino regular, desenvolvida, dessa forma, nas unidades de educação especial, atividade promovida pela unidade AACD Lar Escola e a verbas recebidas da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo para custeio de utilidades e manutenção das unidades.

(d) Refere-se a Portaria GM/MS nº 96, que estabelece os parâmetros para definição do auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos e Incremento Temporário do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), para proporcionar a melhoria na oferta de atendimento no serviço hospitalar e ambulatorial, da unidade de Recife.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

17. Receitas institucionais - investimentos subsidiados

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Subvenção para investimentos (a)	5.253	3.516
Total	5.253	3.516

(a) Refere-se à depreciação dos bens adquiridos com verba pública, para atendimento ao CPC 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais.

18. Receitas institucionais - outras

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Bazar	13.583	14.956
Demais receitas (a)	10.018	3.116
Arrendamento de propriedade para investimento	2.851	2.262
Estacionamento	652	517
Lanchonete	233	210
Total	27.337	21.061

(a) Representadas por receitas com cursos e congressos, peças pré-fabricadas, reciclagem, recuperação de receita e pesquisa patrocinada, o aumento se deve a recuperação de receita com um processo da Sabesp que gerou ganho no valor de R\$6.3 milhões.

19. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidada	
	2024	2023	2024	2023
Rendimento de aplicação financeiras	74.240	73.091	66.706	73.091
Aplicações em operações compromissadas	-	-	2.497	-
Títulos de renda fixa	-	-	2.057	-
Fundos de investimentos	-	-	3.121	-
Descontos obtidos	420	128	420	128
Outras (a)	9	12	97	12
	74.669	73.231	74.898	73.231

(a) Representadas receita de multas, juros e taxas de negociação e derivativos.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

20. Trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, a AACD identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ela recebidos durante os exercícios de 2024 e de 2023.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em estimativas de valor justo correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Trabalho voluntário (a)	1.893	1599
Conselhos e Comitês (b)	548	509
Total	2.441	2.108

- (a) O valor justo desta remuneração foi atribuído considerando R\$12,77/hora de janeiro a março e R\$13,65/hora de abril a dezembro de 2024 (2023 - R\$12,77), multiplicado pela quantidade de horas dedicada à Associação pelo seu corpo de voluntários relativos ao trabalho administrativo, em 2024 foram 103.276 horas (2023 - 92.146 horas) sendo tomada como premissa do cálculo o valor justo de um assistente administrativo, ao qual mais se assemelha com as atribuições dos voluntariados.
- (b) No trabalho desenvolvido referente aos Conselhos de Administração, Consultivo, Regional, Fiscal e dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, em 2024, foram 503 horas (2023 - 485 horas), tendo sido aplicado o valor de R\$1.107,75/hora em 2024 (2023 - R\$1.055,00), para valorização destas horas.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2024 e 2023, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

21. Instrumentos financeiros

Mensuração e hierarquia dos instrumentos financeiros

Para mensuração e determinação do valor justo, a Associação utiliza a metodologia de fluxo de caixa descontado, baseadas em premissas internas e observações de mercado externo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração e hierarquia dos instrumentos financeiros--Continuação

				Controladora	Consolidado
Instrumentos financeiros	Nota	Método de mensuração	Nível	31/12/2024	31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	Valor Justo (VRJ)	2	949	1.011
Títulos e valores mobiliários	5	Valor Justo (VRJ)	2	775.027	775.011
Contas a receber	6	Custo Amortizado	2	81.933	81.933
Passivos					
Fornecedores	11	Custo Amortizado	2	26.733	26.733

Não existem variações materiais entre os valores contábeis e os valores justos destes instrumentos.

Gerenciamento de riscos financeiros

A AACD participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, risco de liquidez e riscos de mercado (juros), aos quais a Associação entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da AACD são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência dos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo da AACD caso um cliente ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhem em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios, particulares e em títulos e valores mobiliários.

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários – a AACD faz o acompanhamento, controle e monitoramento dos riscos relacionados ao seu fluxo de Caixa e das ações mitigatórias juntamente com o **Comitê de Gestão e Finanças (CGF)** responsável pela supervisão das atividades e pelo assessoramento ao **Conselho de Administração**.

A AACD mantém uma política de investimentos conservadora, aplicando seus recursos exclusivamente em títulos de renda fixa de curto prazo e realizável a longo prazo, emitidos por instituições financeiras de primeira linha, reconhecidas por sua solidez e baixa exposição a riscos. Essas aplicações seguem rigorosos critérios de segurança e conformidade com as melhores práticas do mercado, garantindo estabilidade e previsibilidade dos rendimentos nas datas dos balanços. Dessa forma, a AACD assegura a preservação do capital e a segurança financeira de seus recursos.

Contas a receber de clientes - para mitigar esses riscos a AACD tem políticas de análise das situações financeiras e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas juntos aos convênios médicos e constituição de provisão de perdas de créditos esperadas, assim como limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações em títulos e valores mobiliários. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixas, garante à Associação baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Associação efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos e favoráveis dos juros, considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI para a próxima divulgação (15,00% em 31/12/2024 – fonte: Relatório Focus BACEN), considerado como cenários de sensibilidade redução de 25% e aumento de 25% e 50% conforme avaliado pela Administração da Associação.

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Instrumentos financeiros	Risco	Controladora				
		31/12/2024	Cenário provável	Redução de 25%	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Caixa e equivalentes	Baixa CDI	949	1.091	1.056	1.127	1.163
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	775.027	891.281	862.218	920.345	949.408

Instrumentos financeiros	Risco	Consolidado				
		31/12/2024	Cenário provável	Redução de 25%	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Caixa e equivalentes	Baixa CDI	1.011	1.163	1.125	1.201	1.238
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	775.011	891.263	862.200	920.326	949.389

Risco de liquidez

É o risco em que a AACD irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem da Associação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da AACD.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados (quando aplicável) e excluindo o impacto de acordos de compensação:

	Controladora e Consolidado				
	Valor contábil	Total	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2023					
Fornecedores	29.852	29.852	29.852	-	-
Parcelamento de impostos	334	334	174	160	-
Outras contas a pagar	362	362	362	-	-
Total	30.548	30.548	30.388	160	-

	Controladora				
	Valor contábil	Total	12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	26.733	26.733	26.733	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	362	362	362	-	-
Total	27.095	27.095	27.095	-	-

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

	Valor contábil	Total	Consolidado		
			12 meses ou menos	1-2 anos	Mais de 2 anos
31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	26.733	26.733	26.733	-	-
Parcelamento de impostos	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	409	409	409	-	-
Total	27.142	27.142	27.142	-	-

Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tal como as taxas de juros tem nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela AACD e dos demais insumos utilizados no processo de prestação de serviço e dispensação de produtos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da AACD.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis. Esse risco é mitigado uma vez que um dos principais componentes do custo se refere a pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias. Com relação à taxa de juros, a Associação mitiga este tipo de risco centralizando seus investimentos em títulos e valores mobiliários com taxas que acompanham a variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e fundos de renda fixa.

22. Seguros contratados

Em 31 de dezembro de 2024 a cobertura dos seguros contratados é assim demonstrada:

Modalidade	Controladora e Consolidado Importância segurada
Edifícios, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	414.231
Responsabilidade civil	30.000
Veículos	2.560
Total	446.791

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

23. Gratuidades concedidas

A AACD realiza a maioria dos seus atendimentos ambulatoriais para os pacientes encaminhados pelo SUS, atendendo o disposto dos seus artigos 1º e 2º do Estatuto Social da AACD e da Lei vigente do CEBAS/Ministério da Saúde.

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
<u>Quantidade de internações hospitalares - diárias</u>		
SUS	3.326	4.045
Financiamento próprio	-	6
Convênios e particulares	13.420	14.646
	16.746	18.697
<u>Quantidade de atendimentos ambulatoriais</u>		
	2024	2023
SUS	382.767	359.840
Financiamento próprio	2.543	3.184
Convênios e particulares	119.442	146.681
Total	504.752	509.705

A AACD não detém a certificação do CEBAS pela aplicação de sua receita em gratuidade na área da saúde, portanto não se beneficia das gratuidades demonstradas, conforme legislação vigente. A certificação da entidade está fundamentada na prestação de serviços ao SUS no percentual requerido. Os atendimentos/procedimentos realizados aos pacientes com deficiência física da AACD são definidos a partir da patologia diagnosticada e das necessidades de tratamento de cada uma delas. Contudo, nem todos os atendimentos/procedimentos necessários realizados pela AACD em seus pacientes, fazem parte do rol de procedimentos contratados pelo SUS.

A não contratação por parte do SUS de alguns procedimentos necessários ao tratamento das pessoas com deficiência, assim como o subfinanciamento dos procedimentos cobertos, não exime a AACD de realizá-los, uma vez que estes serviços fazem parte dos protocolos de atendimentos realizados pela Associação.

Em conformidade aos itens 13, 24, 26 e 27 - da ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Associação apresenta o valor em gratuidade que dispensou aos seus pacientes com deficiência nos anos de 2024 e 2023, apurados pelo custo médio dos serviços prestados:

Em milhares de reais	Controladora e Consolidado					
	2024			2023		
Local de atendimento	Déficit gerado pelo			Déficit gerado pelo		
	Financiamento Próprio	atendimento ao SUS	Total de Gratuidade	Financiamento Próprio	atendimento ao SUS	Total de Gratuidade
Hospital	-	31.839	31.839	79	38.448	38.527
Centro de Reabilitação	447	54.507	54.954	484	48.298	48.782
Centro de Diagnóstico	-	2.095	2.095	1	1.051	1.052
Dispensação de Órteses e Próteses	1	2.673	2.674	-	109	109
Total de Gratuidade	448	91.114	91.562	564	87.906	88.470

Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

24. Imunidade tributária

O patrimônio, a renda e os serviços da Associação são imunes à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea “C” e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1988.

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributária, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado por meio da sua escrituração contábil.

Em 14 de novembro de 2024 a entidade protocolou o pedido para a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da Área da Saúde - CEBAS, enquanto o processo com o pedido de renovação não for concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no § 2º, do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que “§ 2º A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado”.

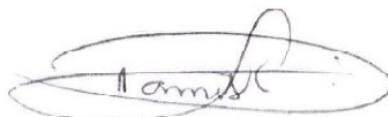
Associação de Assistência à Criança Deficiente - AACD

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

25. Imunidade das contribuições sociais usufruídas

A imunidade das contribuições sociais usufruídas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 está apresentada conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Contribuição patronal de INSS	25.873	24.249
Risco de Acidentes de Trabalho (RAT)	1.312	1.230
Outras (SESC, SESI, SENAC, etc.)	7.503	7.032
Total	34.688	32.511



Keli Regina Damisk Veloso
Contadora CRC 1SP-258408/O-4



Fernanda Maués Ribeiro
Superintendente de Administração e Finanças



Valdesir Galvan
Superintendente Geral - CEO